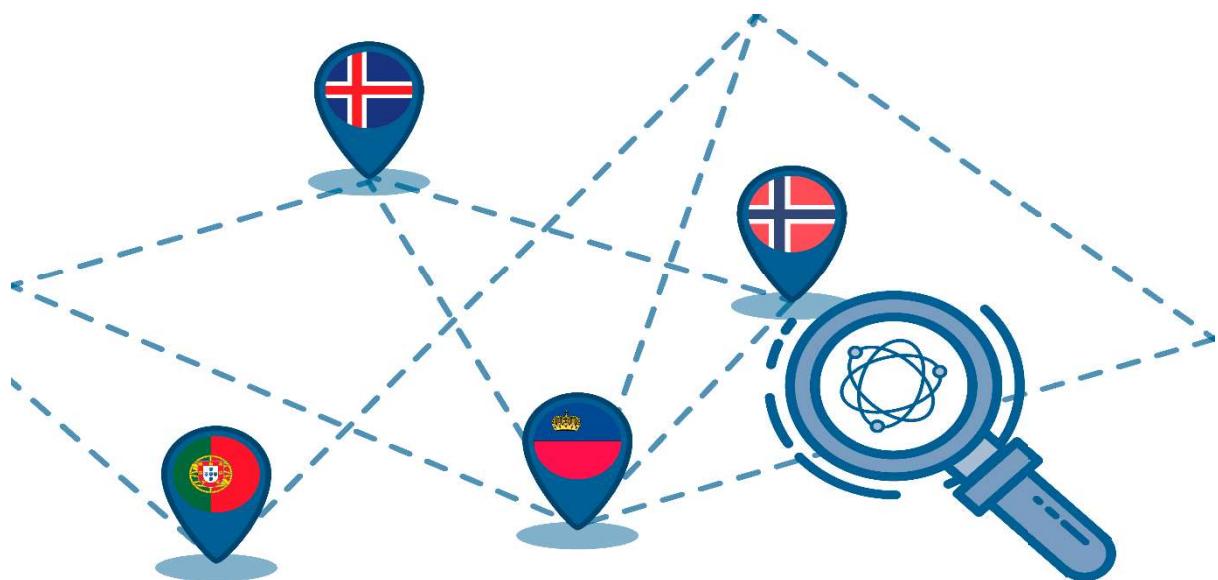


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



ÍNDICE

1 - SUMÁRIO EXECUTIVO	1
2 - NOTA INTRODUTÓRIA	3
3 - AUTOAVALIAÇÃO	5
3.1 – AVALIAÇÃO DO QUAR 2019	5
3.1.1 – Parâmetro: eficácia	5
3.1.2 – Parâmetro: eficiência	7
3.1.3 – Parâmetro: qualidade	8
3.2 - AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2019	9
3.2.1 Objetivos de Eficácia	9
3.2.2 Objetivos de Eficiência	20
3.2.3 Objetivos de Qualidade	26
3.3 – OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EXTRA PLANO DE ATIVIDADES.....	28
4 - AFETAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	32
4.1 - Execução orçamental da despesa.....	32
4.2 - Execução orçamental da receita.....	33
5 - AFETAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	35
5.1 – Formação	36
6 - OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO	39
6.1 – Publicidade Institucional	39
6.2 – Programa de gestão de património público	40
6.3 – Medidas de modernização administrativa	40
7 - AUTOAVALIAÇÃO PROPOSTA	42
7.1 – Menção proposta	42
7.2 – Conclusões prospectivas e plano de melhorias.....	42

1 - SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Unidade Nacional de Gestão do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (UNG-MFEEE)** foi criada pela Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 39/2017, de 10 de março, retificada pela Declaração de Retificação n.º 14/2017, de 24 de abril, não possuindo lei orgânica dedicada.

A UNG encontra-se sob direção do **Ministro do Planeamento**, conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 169-B/2019, de 3 de dezembro, que aprovou o regime de organização e funcionamento do XXII Governo Constitucional, e que delegou esta competência no **Secretário de Estado do Planeamento**, através do Despacho n.º 413/2020, de 13 de janeiro.

A UNG, enquanto Ponto Focal Nacional tem a responsabilidade geral de garantir que os Programas contribuem para o cumprimento dos objetivos do MFEEE 2014-2021 em Portugal, assim como assegurar a sua implementação em conformidade com os princípios de implementação previstos.

De acordo com o previsto no **Regulamento do MFEEE 2014-2021** e no **Memorando de Entendimento (MoU)** assinado entre **Portugal** e os **Países Doadores** (Noruega, Liechtenstein e Islândia) em 22 de maio de 2017, a UNG-MFEEE, enquanto Ponto Focal Nacional tem a responsabilidade geral de garantir que os Programas contribuem para o cumprimento dos objetivos do MFEEE 2014-2021 em Portugal, assim como assegurar a sua implementação em conformidade com os princípios de implementação previstos.

Apesar das características singulares da UNG-MFEEE, que se traduzem nas especificidades das suas atribuições e da dimensão reduzida da equipa, foi confirmado, em 2019, pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) a aplicabilidade do SIADAP 1 a esta entidade, apesar de não existirem condições para ser implementado o SIADAP 2 e 3.

Assim, o presente relatório de atividades reflete o **desempenho da UNG no ano 2019**, procurando evidenciar a execução dos objetivos estratégicos definidos e os objetivos operacionais constantes no QUAR, bem como das atividades previstas no Plano de Atividades e as não previstas, mas que foram executadas, e que apesar de não integrarem o QUAR, são relevantes para a atuação da UNG.

Estrategicamente a **atividade da UNG é orientada com base na sua visão, missão e valores** estabelecidos no seu Plano de Atividades, sempre na lógica de melhoria contínua do seu desempenho. Deste modo, serão simultaneamente apresentadas neste documento propostas de melhoria de procedimentos e processos que visam potenciar a execução desta entidade.

2 – NOTA INTRODUTÓRIA

O Acordo sobre o Espaço Económico Europeu foi assinado no Porto, em 1992, entre os Estados-Membros da União Europeia e três países da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA) - Islândia, Liechtenstein e Noruega - que passaram a partilhar o Mercado Interno. Neste contexto, foi criado um Mecanismo Financeiro plurianual cujos objetivos gerais são:

- **Reducir as disparidades económicas e sociais no Espaço Económico Europeu;**
- **Reforçar as relações bilaterais entre os países Doadores e os países Beneficiários.**

A UNG é uma estrutura de gestão criada pela Resolução de Conselho de Ministros (RCM) nº 39/2017, de 10 de março, retificada pela Declaração de Retificação n.º 14/2017, de 24 de abril com as atribuições inerentes ao Ponto Focal Nacional, conforme definido no Regulamento de implementação do MFEEE 2014-2021 (Regulamento) e no Memorando de Entendimento (MoU) assinado entre Portugal e os designados Países Doadores (Islândia, Liechtenstein e Noruega) em 22 de maio de 2017.

O MFEEE 2014-2021 apoia cinco programas nacionais nas áreas do Crescimento Azul, Ambiente, Conciliação e Igualdade de Género, Cultura e Sociedade Civil

De acordo com o MoU assinado, o **MFEEE 2014-2021 apoia cinco programas nacionais** nas áreas do **Crescimento Azul, Ambiente, Conciliação e Igualdade de Género, Cultura e Sociedade Civil**, cuja gestão se encontra a cargo dos Operadores de Programa ali designados, respetivamente: Direção-Geral de Política do Mar (DGPM); Secretaria-Geral do Ambiente e Ação Climática (SGAAC); Direção-Geral do Património Cultural (DGPC); Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e do Gestor do Fundo Cidadãos Ativ@s (Consórcio entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto). Acresce a estes 5 Programas o **Fundo das Relações Bilaterais** cuja gestão cabe à UNG-MFEEE.

A **UNG-MFEEE**, enquanto Ponto Focal Nacional tem a responsabilidade geral de garantir que os diferentes Programas de financiamento contribuem para o cumprimento dos objetivos gerais do MFEEE em Portugal.

O presente Relatório de Atividades descreve a atividade desenvolvida pela UNG, no ano de 2019, conforme proposto nos objetivos estratégicos e operacionais constantes no QUAR e Plano de atividades 2019, aprovados pela tutela, e pretende dar cumprimento ao previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que estabelece a obrigatoriedade de elaboração do Plano e Relatório de Atividades, conjugado com a Lei n.º 66-B/2007 – que aprovou o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

Em concreto, os objetivos estratégicos identificados no QUAR 2019 traduzem a estratégia e as linhas de orientação da UNG, assumindo como fulcral o assegurar de que o Memorando de Entendimento (MoU) estabelecido entre Portugal e os países Doadores no âmbito do MFEEE 2014-2021 é cumprido de forma transparente e exemplar, garantindo a monitorização contínua do seu progresso e qualidade, e simultaneamente o dar mais visibilidade aos EEA Grants e ao relevante contributo em algumas áreas no nosso país, e promover ativamente o reforço das relações bilaterais entre Portugal e os países Doadores. No que concerne aos objetivos operacionais representaram importantes fatores no desenvolvimento das atividades da UNG.

Os objetivos estratégicos identificados no QUAR 2019 traduzem a estratégia e as linhas de orientação da UNG

3 – AUTOAVALIAÇÃO

O presente exercício de autoavaliação enquadra-se no solicitado no artigo n.º 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o SIADAP, e pretende evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o QUAR e com as atividades propostas.

Apresenta-se, nos quadros seguintes uma síntese dos resultados alcançados por cada objetivo operacional e os resultados de execução do QUAR 2019.

3.1 – AVALIAÇÃO DO QUAR 2019

3.1.1 – Parâmetro: eficácia

PESO DO PARÂMETRO NO QUAR: 40%

Divulgar o enquadramento e objetivos do MFEEE, junto dos diferentes públicos-alvo.

Divulgar o enquadramento e objetivos do MFEEE, junto dos diferentes públicos-alvo.

PESO DO OBJETIVO NO PARÂMETRO: 100%

Indicador 1 - Número de participantes inscritos em sessões de informação e divulgação

Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
50%	300	20	768	+117%	217%	Superado

Nota Explicativa

Entre outras iniciativas enquanto participante ou organizadora, a UNG foi responsável pela organização de um roadshow que decorreu no primeiro trimestre de 2019 com o objetivo de esclarecer potenciais interessados sobre as oportunidades de financiamento deste mecanismo financeiro que conta, para o período 2014-2021, com uma alocação global de 102.7 M€. O público alvo destas ações foram entidades do setor público e privado de Portugal e Regiões Autónomas da Madeira e Açores, entre os quais: Municípios; as Juntas de Freguesias; a Confederação Empresarial de Portugal; Universidades. No decorrer das sessões a UNG foi acompanhada pelos Operadores do Programa do Crescimento Azul, Ambiente, Cultura e Conciliação e Igualdade de Género, de forma a detalhar melhor cada área.

No total foram realizadas sete sessões de esclarecimento:

- Região de Lisboa em articulação com a CCDR LVT, em Lisboa (10/01/2019)
 - 147 inscritos, 78 inscritos de entidades públicas e 69 inscritos de entidades privadas. De evidenciar que 17% dos participantes eram Universidades;

- Região do Alentejo em articulação com a CCDR do Alentejo, em Évora (19/02/2019) - 144 inscritos, 65 inscritos de entidades públicas e 79 inscritos de entidades privadas;
- Região do Algarve em articulação com a CCDR do Algarve, em Faro (21/02/2019) - 73 inscritos, 40 inscritos de entidades públicas e 33 inscritos de entidades privadas;
- Região do Norte em articulação com a CCDR do Norte e com a Vice-Reitoria para a Investigação, Inovação e Internacionalização da Universidade do Porto, no Porto (01/03/2019) - 190 inscritos, 73 inscritos de entidades públicas e 117 inscritos de entidades privadas. 23% dos inscritos foram Universidades.
- Região Autónoma da Madeira em articulação com o Consulado Honorário da Noruega no Funchal, com o Governo Regional da Madeira/ Secretaria do Ambiente e Recursos Naturais, no Funchal (13/03/2019) - 57 inscritos, 19 inscritos entidades públicas e 38 inscritos de entidades privadas. No final da iniciativa houve reuniões individuais com a UNG e com cada um dos Operadores de Programa e com o objetivo de esclarecer mais profundamente questões sobre financiamento de potenciais projetos ou iniciativas.
- Região do Centro em articulação com a CCDR do Centro, em Coimbra (22/03/2019) - 117 inscritos dos quais 53 de entidades públicas e 64 de entidades privadas.
- Região Autónoma dos Açores em articulação com o Governo dos Açores/ Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais, em Ponta Delgada (27/03/2019) - 40 inscritos, 26 inscritos de entidades públicas e 14 inscritos de entidades privadas. Realizaram-se reuniões individuais com a UNG e com os Operadores de Programa para esclarecer eventuais questões sobre potenciais projetos ou iniciativas a desenvolver.

No total das sete sessões foram realizadas 768 inscrições.

Indicador 2 - Número de notícias em diferentes suportes comunicacionais (ex. impresso, online; sites)

Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
50%	15	3	107	+287,5%	387,5%	Superado

Nota Explicativa

O clipping realizado pela UNG contabilizou, durante o ano de 2019, 107 notícias. A ferramenta de recolha da informação foi o Google Alerts.

3.1.2 – Parâmetro: eficiência

PESO DO PARÂMETRO NO QUAR: 30%

Coordenar a comunicação dos EEA Grants a nível nacional						
PESO DO OBJETIVO NO PARÂMETRO: 100%						
Indicador 3 - Número de iniciativas que capacitem as equipas de comunicação dos Operadores de Programa						
Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
70%	5	1	13	+80%	180%	Superado
Nota Explicativa						
A totalidade de iniciativas enumeradas são:						
<ul style="list-style-type: none"> - Três reuniões de comunicação; - Uma formação dirigida às equipas sobre escrita digital para não jornalistas; - Uma reunião anual com os Operadores de Programa; - 8 reuniões de acompanhamento (duas por Operador de Programa). 						
Estas iniciativas permitem identificar, monitorizar, dar feedback, esclarecer e informar as equipas de comunicação dos Programas o que se traduz numa maior capacitação dos mesmos.						
Indicador 4 - Número de workshop's de comunicação para entidades promotoras de projeto/iniciativas						
Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
30%	2	1	2	0%	100%	Atingido
Nota Explicativa						
Foram realizados dois workshops para entidades que viram as suas iniciativas aprovadas no âmbito da call#1 do Fundo de Relações Bilaterais.						

Coordenar a comunicação dos EEA Grants a nível nacional

3.1.3 – Parâmetro: qualidade

PESO DO PARÂMETRO NO QUAR: 30%

Garantir a monitorização contínua do progresso e qualidade na implementação do MFEEE 2014-2021

PESO DO OBJETIVO NO PARÂMETRO: 100%

Indicador 5 - Número de reuniões da comissão de acompanhamento

Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
30%	2	1	2	0%	100%	Atingido

Nota Explicativa

Em 2019 tiveram lugar duas reuniões da Comissão de Acompanhamento, uma a 13 de fevereiro para dar a conhecer o progresso na implementação do MFEEE 2014-2021 que contou com a presença de representantes dos Operadores de Programas e Gestor do Fundo Cidadãos Ativ@s e uma segunda a 13 de dezembro com o mesmo objetivo e também justificada pela mudança de diversos membros decorrentes da entrada em funções do novo Governo.

Indicador 6 - Número de reuniões de controlo com os Operadores de Programa

Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
70%	8	2	8	0%	100%	Atingido

Nota Explicativa

Em 2019 tiveram lugar 8 reuniões regulares de controlo com as equipas dos 4 Programas monitorizados pela UNG, ou seja, 2 reuniões de controlo por Programa (em julho e em novembro). A par das reuniões regulares de controlo foram ainda efetuadas visitas técnicas a cada Programa no mês de novembro.

3.2 - AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2019

A presente Autoavaliação evidencia os resultados globais do Plano de Atividades 2019 alcançados em 31 de dezembro e os desvios verificados. O resultado global alcançado é de 100% de concretização dos objetivos operacionais e atividades planeadas.

3.2.1 Objetivos de Eficácia

OO.1 Divulgar o enquadramento e objetivos do MFEEE, junto dos diferentes públicos-alvo (OE1, OE2, OE3)

Atividades:

- Monitorizar a implementação da Estratégia da Comunicação do MFEEE 2014-2021, aprovada pelo FMO;

Divulgar o enquadramento e objetivos do MFEEE, junto dos diferentes públicos-alvo.

A comunicação dos EEA Grants, em Portugal segue uma linha estratégica aprovada pelo FMO e os países Doadores. Desta forma, decorrente da Estratégia de Comunicação definida para o Mecanismo Financeiro 2014-2021, em Portugal, cabe à UNG acompanhar e monitorizar a implementação da comunicação junto dos Operadores de Programa bem como executar as atividades definidas para todo o período.

Durante o ano de 2019, para além das atividades previstas, realizaram-se reuniões de monitorização da estratégia de comunicação aprovada tendo sido observado que a mesma se encontrava com uma taxa de execução elevada. As reuniões tiveram uma cadência semestral.

- Realizar uma iniciativa de comemoração dos 25 anos EEA Grants;

Embora estivesse prevista uma iniciativa de comemoração dos 25 anos da entrada em vigor do Acordo EEE decidiu-se, face à importância desta efeméride, realizar-se mais atividades comemorativas. Assim, em 2019, foram levadas a cabo as seguintes iniciativas de celebração: Prémio de jornalismo; Evento de celebração dos 25 anos e a Exposição fotográfica “25 anos & 25

projetos". No capítulo de publicidade institucional cada iniciativa encontra-se mais detalhada.

- **Sessões de informação e divulgação junto de diferentes públicos (ex. potenciais promotores e beneficiários);**

Vide ponto seguinte.

- **Participação em iniciativas/feiras/exposições e certames;**

No que concerne aos dois pontos elencados supra (sessões de informação e divulgação e participação em iniciativas/feiras/exposições e certames) as atividades de comunicação em que a UNG participou, cronologicamente, enquanto convidada ou promotora, quer ao nível nacional como internacional, foram:

Janeiro (1):

No dia **15 de janeiro**, a UNG participou com uma intervenção numa sessão relativa à temática “Mecanismos de Financiamento Europeu”, promovida pelo Centro de Informação Europe Direct Região de Coimbra (CIED RC).

Conjuntamente com representantes dos programas Europa para os Cidadãos e Europa Criativa, esta iniciativa teve como objetivo dar a conhecer o funcionamento dos diferentes programas e mecanismos.

O público alvo desta sessão foram organizações culturais de juventude, educativas e de investigação, ONG's, entidades públicas ou privadas do sector cultural/criativo, câmaras municipais e juntas de freguesias.

Fevereiro (1):

No âmbito da visita oficial do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, a Oslo, entre os dias **25 e 26 de fevereiro**, a Coordenadora da Unidade Nacional de Gestão dos EEA Grants, Susana Ramos, e Niels Engelschiøn, Diretor-Geral do Departamento de Assuntos Europeus do

Ministério dos Negócios Estrangeiros da Noruega e presidente do Financial Mechanism Committee, foram os representantes de Portugal e dos países Doadores, respetivamente, que procederam à assinatura do Programme Agreement do Programa Cultura dos EEA Grants.

Janeiro a março (7):

Durante o **primeiro trimestre** de 2019, a UNG percorreu todas as regiões de Portugal com o objetivo de esclarecer potenciais interessados sobre as oportunidades de financiamento deste mecanismo financeiro.

Ao longo deste roadshow, a UNG e as entidades responsáveis pelos programas Crescimento Azul, Ambiente, Cultura e Conciliação e Igualdade de Género realizaram sete sessões de esclarecimento nas seguintes cidades: Lisboa, Évora, Faro, Porto, Funchal, Coimbra e Ponta Delgada.

Para além de informações relativas às oportunidades de financiamento foram ainda abordados temas como a metodologia e o formato dos concursos que já abriram ou se preveem abrir a curto prazo.

No final, cerca de 750 pessoas assistiram às sessões que compuseram este roadshow.

Abri (1):

O Programa Cultura dos EEA Grants 2014-2021, foi apresentado, dia **23 de abril**, nas futuras instalações do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática, em Lisboa.

Esta iniciativa ficou marcada pela celebração do contrato de implementação do programa entre a UNG, enquanto Ponto Focal Nacional, e o Operador do Programa, a Direção-Geral do Património Cultural.

A cerimónia contou com a presença e intervenções da Ministra da Cultura, Graça Fonseca, do Ministro do Planeamento, Nelson de Souza, do Embaixador da Noruega em Lisboa, Anders Erdal, da Diretora-Geral do Património Cultural, Paula Araújo Silva, e da Coordenadora da Unidade

Nacional de Gestão dos EEA Grants Portugal, Susana Ramos que apresentou em termos gerais o MFEEE 2014-2021.

Maio (3):

Em **maio**, a UNG alinhada com o Programa Crescimento Azul participou, na área expositiva do evento internacional European Maritime Day que decorreu em Lisboa, recorrendo-se à utilização de um *stand* dedicado para o efeito.

A **14 de maio**, a UNG participou com uma intervenção na sessão de assinatura do protocolo das 11 reservas da biosfera de Portugal entre a Secretaria Geral do Ambiente e da Transição Energética e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) que decorreu em Castelo Branco, onde a UNG apresentou em termos gerais o MFEEE 2014-2021. Este protocolo prevê a disponibilização de 2,2 milhões de euros para a promoção e valorização das Reservas.

O Programa Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono foi apresentado no dia **29 de maio**, no Auditório da Direcção-Geral do Território. O Programa foi lançado na presença dos ministros do Ambiente e do Planeamento, João Pedro Matos Fernandes e Nelson de Souza, do Embaixador da Noruega em Portugal, Anders Erdal, da Secretária Geral do Ambiente e da Transição Energética, Alexandra Carvalho e da Coordenadora da Unidade Nacional de Gestão, Susana Ramos e apresentou em termos gerais o MFEEE 2014-2021

Junho (2):

Durante os dias **3 e 4 de junho**, uma delegação portuguesa, constituída por elementos da UNG e dos Operadores de Programa, visitou a Islândia com o objetivo de criar sinergias e articular a melhor forma de potenciar a colaboração entre entidades portuguesas e islandesas.

A UNG fez parte da delegação portuguesa que participou na feira internacional “NOR Shipping”, que decorreu de 4 a 7 de junho em Oslo. Esta iniciativa, foi organizada pela Direção Geral de Política do Mar (DGPM), no âmbito do Programa Crescimento Azul, com um stand dedicado aos EEA Grants Portugal, tendo em vista o estabelecimento de contatos e a promoção de futuras parcerias. Para além dos participantes da UNG e DGPM, a delegação contou ainda com a presença de representantes de diversas entidades públicas e privadas portuguesas que atuam na área do mar, num total de 25 participantes.

No dia **11 de junho** procedeu-se à Sessão de Lançamento do Programa Crescimento Azul dos EEA Grants e do Aviso - Desenvolvimento de Negócios, Inovação e PME's. O evento contou com a participação da UNG que apresentou os EEA Grants 2014-2021 em Portugal.

Julho (2):

A **2 de julho**, na Assembleia da República, em Lisboa, teve lugar a sessão de lançamento da Iniciativa “Promover a proteção dos direitos da criança em áreas prioritárias”. A apresentação pública da Iniciativa, integrada na sessão de abertura do Seminário internacional “Pensar a participação das crianças na tomada de decisão pública”, foi levada a cabo por Anders Erdal, Embaixador da Noruega em Portugal, Susana Ramos, Coordenadora da Unidade Nacional de Gestão dos EEA Grants Portugal, que apresentou os EEA Grants 2014-2021 em Portugal e por Odete Severino, Vice-Presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, tendo contado com presença de diversos intervenientes internacionais com vasta experiência na área da promoção dos direitos das crianças.

A UNG participou com uma intervenção na sessão de lançamento do Projeto “Igualdade de Género nas Instituições do Ensino Superior” que arrancou, em

Lisboa, a **18 de julho**, no âmbito do Programa Conciliação e Igualdade de Género, onde a UNG fez uma apresentação sobre os EEA Grants 2014-2021.

Setembro (1):

A Direção-Geral do Património Cultural promoveu o Encontro On Board Meeting, no âmbito do aviso de concurso "Desenvolvimento local através da Salvaguarda e Revitalização de Património Cultural Costeiro".

O encontro decorreu nos dias **12 e 13 de setembro**, no Museu Nacional dos Coches em Lisboa e em Sesimbra, com o objetivo de fomentar parcerias bilaterais, através da identificação de objetivos comuns e oportunidades de desenvolvimento de novos projetos.

Na sessão de abertura, estiveram presentes a **Sra.** Diretora-Geral do Património Cultural, Paula Araújo Silva, o Embaixador da Noruega em Lisboa, Anders Erdal e a Coordenadora da Unidade Nacional de Gestão dos EEA Grants Portugal, Susana Ramos, que apresentou os EEA Grants 2014-2021 em geral

Outubro (3):

A UNG participou, entre os dias **14 e 16 de outubro**, num Workshop de Pontos Focais Nacionais do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (MFEEE) 2014-2021, em Malbun, no Liechtenstein.

A implementação do Mecanismo Financeiro 2014-2021 e a boa governança foram os temas centrais desta iniciativa anual da responsabilidade dos EEA and Norway Grants.

Para além da presença dos 15 países beneficiários, marcaram ainda presença representantes dos países Doadores (Noruega, Islândia e Liechtenstein) e do Financial Mechanism Office (FMO).

A Nova School of Business & Economics, em Carcavelos, acolheu, no dia **16 de outubro**, um evento da Direção-Geral de Política do Mar, enquanto Operador de Programa EEA-Grants Crescimento Azul, dedicado ao

Matchmaking na área da Investigação & Educação, Bolsas de estudo, Literacia e Empreendedorismo Jovem. Esta iniciativa contou com a participação da UNG que apresentou o MFEEE 2014-2021.

A UNG esteve presente, nos dias **31 de outubro e 1 de novembro**, na Gender Equality Conference, em Reykjavík, na Islândia, tendo apresentado os EEA Grants Portugal.

Esta Conferência foi uma iniciativa bilateral coorganizada entre a CIG, enquanto Operadora do Programa Conciliação e Igualdade de Género, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Islândia, o Norwegian Equality and Anti-Discrimination Ombud (LDO) e pelo Financial Mechanism Office (FMO). Estiveram presentes entidades com intervenção no campo da Igualdade de Género, quer da parte dos países Doadores (Noruega, Islândia e Liechtenstein), quer dos países beneficiários.

Novembro (2):

O Encontro Internacional de Pitching e Matchmaking decorreu, no dia **14 de novembro**, no Auditório do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa. O objetivo do Seminário foi promover o desenvolvimento de parcerias entre municípios, entidades artísticas portuguesas e entidades artísticas da Islândia, do Liechtenstein e da Noruega, no âmbito do concurso «Connecting Dots – Mobilidade Artística e Desenvolvimento de Públicos».

O seminário contou com a presença da Ministra da Cultura, Graça Fonseca, do Embaixador da Noruega em Lisboa, Anders Erdal, da Coordenadora da Unidade Nacional de Gestão, Susana Ramos, da Diretora-Geral da Direção-Geral do Património Cultural, Paula Silva, e do Diretor da Direção-Geral das Artes, Américo Rodrigues. A participação da UNG permitiu apresentar a implementação do MFEEE 2014-2021 em Portugal.

O projeto Promova foi apresentado no dia **18 de novembro**, no âmbito do Programa Conciliação e Igualdade de Género EEA Grants 2014-2021, tendo

a UNG participado no painel de oradores, dando a conhecer a implementação do MFEEE 2014-2021.

Promovido pela CIP- Confederação Empresarial de Portugal, em parceria com o Norwegian Equality and Anti-discrimination Ombud (LDO), o “Promova” é inspirado no projeto Espanhol “Promociona” da CEOE e pretende identificar e capacitar/desenvolver talentos femininos com potencial de liderança, tendo como grande objetivo promover a promoção das mulheres na gestão de topo das empresas.

Dezembro (2):

A UNG participou, **no dia 6 de dezembro**, no painel dedicado aos EEA Grants em Portugal num evento de Matchmaking na área das Tecnologias Marítimas para Observação e Monitorização do Oceano, no Auditório Magalhães (IPMA), em Algés. Este evento foi organizado pelo Programa Crescimento Azul.

O Balcão do Investigador da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - NOVA FCSH promoveu, dia **9 de dezembro**, uma sessão de apresentação sobre oportunidades de financiamento dos EEA Grants. Esta sessão contou com uma introdução sobre a programação EEA Grants 2014-2021 seguida de uma partilha de experiências e recomendações para a preparação de candidaturas por parte de investigadores da NOVA FCSH com iniciativas financiadas por este Mecanismo Financeiro.

Janeiro a dezembro:

Foram ainda realizadas, ao longo de 2019, mais de 40 reuniões (cerca de um terço via Skype) com potenciais beneficiários.

No total contabilizaram-se **85 atividades**.

- **Reforçar a relação com os media (clipping, comunicados à imprensa, divulgação de projetos, etc).**

Sempre que necessário foram emitidos comunicados à imprensa no sentido de divulgar eventos ou outras iniciativas consideradas relevantes para que os jornalistas fossem informados. Durante o ano de 2019 foram emitidos 7 comunicados à imprensa.

Paralelamente, são recolhidas em contínuo informações para efeitos de clipping. Durante o ano de 2019 foram publicadas, independentemente do meio, 107 notícias. Uma parte destas notícias referiram projetos financiados já no âmbito deste Mecanismo Financeiro ou de outros anteriores.

OO2. Aumentar a cobertura territorial da implementação dos EEA Grants em Portugal, através do Fundo de Relações Bilaterais (O2).

Atividades:

- **Promover iniciativas de divulgação do Fundo de Relações Bilaterais com o intuito de obter um maior número de candidaturas tendo como base a cobertura territorial do mesmo Fundo no período entre 2009-2014.**

Aumentar a cobertura territorial da implementação dos EEA Grants em Portugal, através do Fundo de Relações Bilaterais

Sempre que se realizaram sessões de divulgação e informação dos EEA Grants houve sempre a preocupação por parte da UNG em apresentar o Fundo de Relações Bilaterais como um Programa do presente Mecanismo Financeiro.

Neste sentido, nas sessões realizadas (vide informação adicional no ponto referente às sessões de informação e divulgação) para além de ser divulgado o Fundo, foi dado especial enfoque ao concurso aberto no âmbito deste fundo (FBR Call#1). Exemplo desta situação foi o roadshow que a UNG organizou no primeiro trimestre de 2019 onde visitou todos os distritos de Portugal Continental e ilhas. Durante o ano de 2019, as candidaturas aprovadas estendiam-se, em termos de cobertura nacional, a mais do que Lisboa e Porto, territórios onde incidiram as iniciativas do Mecanismo anterior. De facto, para

além destes distritos, em 2019, foram aprovadas candidaturas de Aveiro, Guarda, Évora e Funchal.

OO3. Aumentar o alcance das publicações nas redes sociais, visitas ao site e APP (O2).

Atividades:

O site EEA Grants foi lançado em dezembro de 2018 pelo que não existem números comparativos com o ano homólogo. Em 2019, constatou-se mais de 300 mil page views no site com destaque para a área dos concursos e dos programas.

Aumentar o alcance das publicações nas redes sociais, visitas ao site e APP

Page	Page Views	Unique Page Views	Avg. Time on Page	Entrances	Bounce Rate	% Exit
	300,411 % of Total: 100.00% (300,411)	225,717 % of Total: 100.00% (225,717)	00:01:23 Avg for View: 00:01:23 (0.00%)	95,377 % of Total: 100.00% (95,377)	51.97% Avg for View: 51.97% (0.00%)	31.75% Avg for View: 31.75% (0.00%)
1. /pt/	38,819 (12.92%)	26,367 (11.68%)	00:00:57	22,999 (24.11%)	23.79%	21.62%
2. /pt/concursos/	18,173 (6.09%)	12,833 (5.89%)	00:00:51	3,328 (3.49%)	39.87%	20.98%
3. /pt/programas/	14,295 (4.76%)	9,139 (4.05%)	00:00:20	921 (0.97%)	26.82%	6.81%
4. /pt/eea-grants/	9,819 (3.27%)	7,790 (3.45%)	00:01:14	1,015 (1.06%)	46.11%	22.86%
5. /pt/programas/ambiente/	8,008 (2.67%)	5,739 (2.54%)	00:01:17	1,680 (1.76%)	41.19%	21.53%
6. /pt/programas/cultura/	6,903 (2.30%)	5,149 (2.28%)	00:01:13	1,250 (1.31%)	47.52%	23.44%
7. /pt/programas/ambiente/concursos/	6,139 (2.04%)	4,451 (1.97%)	00:01:03	3,807 (3.99%)	24.11%	22.54%
8. /pt/programas/crescimento-azul/	6,132 (2.04%)	4,053 (1.80%)	00:00:35	995 (1.04%)	43.52%	16.03%
9. /en/	5,921 (1.97%)	4,392 (1.95%)	00:00:55	1,219 (1.28%)	32.08%	15.86%
10. /pt/	5,311 (1.77%)	3,701 (1.54%)	00:00:45	1,162 (1.22%)	32.70%	10.04%

- **Divulgar o novo site conjunto**

O lançamento do site conjunto ocorreu através de uma campanha informativa nas redes sociais e junto de variadas entidades que referiram ter interesse em receber informação sobre os EEA Grants. Esta divulgação decorreu ainda em todas as sessões em que a UNG participou durante o ano de 2019.

- **Assegurar a regular atualização do site;**

O site, da responsabilidade da UNG, conta com a participação ativa dos responsáveis de comunicação dos EEA Grants nos diferentes programas. A sua atualização é regular, seja pela inserção de notícias, dos concursos (avisos de abertura, encerramento, etc) ou da divulgação dos Programas deste Mecanismo Financeiro.

- **Criar conteúdos apelativos que reforcem a presença nas redes sociais (Facebook, Twitter; Linkedin, Instagram, Youtube e APP);**

Uma das ferramentas comunicacionais mais utilizadas pela UNG são as redes sociais. A presença nas diferentes plataformas online tem sido constante tendo a evolução de seguidores e fãs sido positiva tal como demonstra o quadro seguinte.

Seguidores Social Media	Novembro 2017	Março 2018	Dezembro 2019
Facebook	1091	1535	2858
Twitter	26	87	380
Linkedin	14	78	950
Instagram	-	-	500

Em 2019, os valores registados de seguidores e fãs, em muitos casos, são mais do dobro do ano anterior, o que revela que os conteúdos publicados são apelativos e vão ao encontro das necessidades comunicacionais identificadas.

Há ainda a referir a entrada dos EEA Grants no Instagram. A escolha desta rede social, por um lado, foi decidida pelo impacto que esta ferramenta comunicacional tem atualmente e, por outro lado, pelo interesse que desperta aos (potenciais) beneficiários e público em geral sobre projetos, atividades e eventos recorrendo a um discurso mais visual com a utilização de fotos e vídeos.

- **Lançamento da APP em IOS:**

A UNG lançou a APP EEA Grants PT no final do ano de 2018 em Android estando a mesma 100% operacional a partir de janeiro de 2019, em IOS. Esta APP permite ter acesso a todas as notícias, concursos e informações importantes sobre os EEA Grants em Portugal. Com recurso a push notifications os utilizadores também poderão estar a par da abertura dos concursos e eventos de matchmaking.

- **Criar a funcionalidade de “match” na APP.**

Para além destas funcionalidades, disponibilizou-se, uma outra, ainda durante o ano de 2019 designada por “encontre o seu parceiro”, que visa potenciar as relações bilaterais e promover futuras parcerias entre entidades portuguesas e da Islândia, do Liechtenstein e da Noruega.

Esta funcionalidade entrou em funcionamento no segundo semestre de 2019.

Promover a boa execução física e financeira do MFEEE, nomeadamente através de uma estreita colaboração com os Operadores de Programa e efetuando um acompanhamento permanente

3.2.2 Objetivos de Eficiência

Atividades:

OO4. Promover a boa execução física e financeira do MFEEE, nomeadamente através de uma estreita colaboração com os Operadores de Programa e efetuando um acompanhamento permanente (OE1 e OE3).

Atividades:

- **Promover ações de capacitação dos Operadores de Programa em áreas estratégicas, nomeadamente para a construção da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo, sobre a gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, sobre tratamento de erros administrativos e irregularidades e como efetuar as respetivas correções financeiras;**

Em 2019 foram promovidas as seguintes ações de capacitação/formação para as equipas dos Operadores de Programa:

- **30 janeiro** - Reunião sobre a construção das Descrições dos Sistemas de Gestão e Controlo com apresentação das linhas de orientação elaboradas pela UNG para apoio dos Operadores de Programa;
- **6 e 7 maio** – Formação no CENJOR “Escrita para suportes Digitais”;
- **24 maio** – Formação sobre reporte financeiro no sistema GrACE com o FMO;
- **27 e 28 novembro** – Formação sobre Gestão por Resultados e Comunicação com o FMO;
- **15 novembro, 12 e 19 dezembro** – Formação sobre Planos de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas com o Tribunal de Contas;
- Desenvolver instrumentos de monitorização e acompanhamento da implementação dos Programas;

Em 2019 foram desenvolvidos diversos instrumentos de monitorização e acompanhamento da implementação dos Programas, tais como:

- Revisão do modelo de reporte semestral dos Operadores de Programa;
- Revisão da *checklist* para as visitas técnicas aos Operadores de Programa;
- Criação da *checklist* para verificação formal das candidaturas submetidas no âmbito dos concursos abertos pela UNG;

- **Criação das checklists para verificação administrativa e de contratação pública, aplicáveis aos pedidos de pagamento das iniciativas aprovadas no âmbito do FBR;**
- **Criação do mapa de acompanhamento das iniciativas bilaterais contratualizadas pela UNG;**

OO5. Dinamizar as relações bilaterais entre Portugal e os países Doadores (OE1, OE2 e OE3).

Atividades:

- **Realização de reuniões com stakeholders dos países Doadores para identificar possíveis entidades parceiras ou interesses bilaterais.**

Entre outras reuniões realizadas com o objetivo de identificar possíveis entidades parceiras ou interesses bilaterais a UNG organizou uma missão à Islândia onde foram contactadas diferentes entidades como, por exemplo, a Promote Iceland, uma entidade que visa a promoção da competitividade das empresas Islandesa; a Rannís, um centro islandês dedicado à pesquisa; a Matís, entidade especialista em pesquisa e desenvolvimento alinhada com as indústrias alimentar e biotecnológica; a Navis, empresa responsável pelo design do primeiro barco híbrido de pesca “long-line”, o Museu Marítimo de Reykjavik, museu dedicado ao cluster do oceano e o Museu Nacional da Islândia, museu com enfoque na preservação e gestão do património cultural do país. A UNG reuniu ainda com a Innovation Iceland, entidade que, através da participação ativa e apoio a empresários e a negócios, tem como missão a inovação e promoção de novas ideias na economia Islandesa.

Dinamizar as relações bilaterais entre Portugal e os países Doadores

Para além desta missão, a UNG participou em diversos eventos de Matchmaking organizados pelos Operadores de Programa (vide informações já disponibilizadas anteriormente) em que o foco dos mesmos consistia exatamente na construção de relações bilaterais entre Portugal e os Países Doadores.

- Criar base de dados de possíveis entidades parceiras dos países Doadores, com recurso à APP.

A funcionalidade da APP que permite o registo das possíveis entidades parceiras foi disponibilizada no segundo semestre de 2019. A base de dados conseguida encontra-se alojada no back office da APP. Uma vez que para aceder à funcionalidade “encontre o seu parceiro” as entidades têm obrigatoriamente de fazer um login isto significa que a UNG, embora tenha acesso à informação, por motivos de RGPD, não poderá disponibilizar a potenciais interessados, apenas encaminhá-los também para a utilização da APP e estes fazerem o match com as entidades.

Paralelamente, existe uma outra base de dados disponibilizada pelos países Doadores e que se encontra devidamente autorizada a ser partilhada por todos aqueles que solicitem.

Implementar um sistema de informação partilhado entre a UNG-MFEEE e os Operadores de Programa

OO6. Implementar um sistema de informação partilhado entre a UNG-MFEEE e os Operadores de Programa (OE1);

Atividade:

- Coordenar o grupo de trabalho para criação de um sistema de informação partilhado para submissão/recepção, gestão, validação e encerramento das candidaturas elaboradas ao abrigo de linhas de financiamento do MFEEE 2014-2021.

Tal como definido no Acordo de Entidades Adjudicantes do procedimento relativo à criação do sistema de informação, a UNG ficou designada como representante das referidas entidades, tendo assumido também a coordenação do grupo de trabalho criado, que é composto por representantes da UNG, Operadores de Programa e da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C).

No exercício das suas funções de representante das entidades adjudicantes, garantiu a articulação com as referidas entidades para a preparação e lançamento do procedimento de contratação pública, por Ajuste Direto (Regime Geral), para a aquisição do necessário serviço de consultoria, através do qual foi selecionada foi a empresa Zertive Consulting.

A UNG coordenou todas as reuniões de trabalho realizadas entre os representantes das entidades adjudicantes e a empresa contratada, tendo designado um dos elementos da UNG como ponto de contacto para articulação entre a empresa e as referidas entidades e para centralização da informação e documentação obtida.

A UNG foi ainda responsável por estabelecer contactos e efetuar reuniões com outras entidades para recolha de esclarecimentos e de informação relevante para os trabalhos em curso, nomeadamente reuniões com a AMA e com o CEGER.

Na sequência dos trabalhos desenvolvidos, as peças do procedimento para lançamento da segunda fase prevista ficaram concluídas em setembro de 2019, com a entrega da versão final do caderno de encargos pela referida empresa.

Em outubro de 2019 foi também emitido o parecer positivo da AMA ao caderno de encargos produzido, sendo este parecer imprescindível para o lançamento do concurso público internacional pretendido.

OO7. Coordenar a comunicação dos EEA Grants a nível nacional (OE1 e OE2).

Atividades:

- **Implementar iniciativas que capacitem as equipas de comunicação dos programas (reuniões, formações on-job, workshops)**

Coordenar a comunicação dos EEA Grants a nível nacional

Em 2019, optou-se por um método de trabalho em que as iniciativas a desenvolver com as equipas de comunicação dos programas fossem mais cirúrgicas permitindo que se esclarecessem e capacitassem os técnicos responsáveis pela comunicação de acordo com as necessidades identificadas em cada momento. Neste sentido, foram realizadas cerca de 13 sessões de comunicação com parte ou a totalidade de elementos das equipas de comunicação dos Operadores de Programa. Estas reuniões, por vezes, foram englobadas em iniciativas mais abrangentes da UNG como a reunião anual com os Operadores de Programa.

- **Realizar Workshop de comunicação para promotores de projeto**

Foram realizados dois workshops para entidades promotoras de iniciativas aprovadas no âmbito da Call#1 do Fundo de Relações Bilaterais. Estas sessões tinham como objetivo esclarecer e dar orientações sobre como as mesmas deveriam comunicar as suas iniciativas de acordo com o estabelecido no Manual de Comunicação e Normas Gráficas EEA Grants Portugal 2014-2021

- **Elaboração do Manual de Comunicação e de Normas Gráficas EEA Grants 2014-2021;**

Da responsabilidade da UNG e com a participação das equipas de comunicação dos Operadores de Programa foi criado o Manual de Comunicação e de Normas Gráficas EEA Grants Portugal 2014-2021. Este manual visa guiar todas as entidades que se relacionam com os EEA Grants em Portugal, quer sejam Operadores de Programa, promotores ou parceiros

de projetos ou iniciativas. O Manual pode ser consultado na área documentos do site eeagrants.gov.pt.

- **Dinamizar uma ação de formação em “Escrita para Suportes Digitais” para os Operadores de Programa**

Entre os dias 6 e 7 de maio, a UNG foi responsável pela organização de uma formação ministrada pelo CENJOR – Centro Protocolar de Formação para Jornalistas dirigida aos elementos da UNG e das equipas de comunicação dos Operadores de Programa e Fundo Cidadãos Ativ@s.

- **Dinamizar uma network com os Operadores de Programa que permita alavancar os resultados comunicacionais**

Através de contactos permanentes pessoais, telefónicos, por e-mail e ainda com recurso a metodologias inovadoras como um grupo dedicado de WhatsApp foi possível criar uma rede dinâmica, positiva, de entreajuda e de boas práticas entre todos os elementos responsáveis pela comunicação dos programas dos EEA Grants e destes com a responsável de comunicação da UNG.

Garantir a monitorização contínua do progresso e qualidade na implementação do MFEEE 2014-2021

3.2.3 Objetivos de Qualidade

OO8. Garantir a monitorização contínua do progresso e qualidade na implementação do MFEEE 2014-2021 (OE1).

Atividades:

- **Realizar anualmente, no mínimo, duas reuniões da Comissão de Acompanhamento;**

Em 2019 tiveram lugar duas reuniões da Comissão de Acompanhamento, uma a 13 de fevereiro para dar a conhecer o progresso na implementação do MFEEE 2014-2021 que contou com a presença de representantes dos Operadores de Programas e Gestor do Fundo Cidadãos Ativ@s e uma

segunda a 13 de dezembro com o mesmo objetivo e também justificada pela mudança de diversos membros da Comissão de Acompanhamento decorrentes da entrada em funções do novo Governo.

- **Realizar a Reunião Anual com o FMC;**

Em 2019 a Reunião Anual com os representantes dos países Doadores teve lugar a 8 de outubro na cidade do Porto. Tratou-se da 2ª Reunião Anual no âmbito do MFEEE 2014-2021 e a sua realização na cidade do Porto inseriu-se nas comemorações dos 25 anos dos EEA Grants tendo em conta que foi naquela cidade e na sala onde se realizou a reunião que foi assinado o Acordo do Espaço Económico Europeu em maio de 1992.

Estiveram presentes representantes dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros da Noruega, da Islândia e de Portugal, bem como representantes do Financial Mechanism Office (FMO). Os representantes dos Operadores de Programas e do Fundo Cidadãos Ativ@s foram convidados a apresentarem na reunião o ponto de situação da implementação dos respetivos programas. Estiveram igualmente presentes representantes das Autoridades de Auditoria e de Certificação. O Relatório Estratégico 2019 apresentado previamente pela UNG e que serviu de base aos trabalhos foi considerado bem elaborado e assim aprovado na reunião.

- **Realizar reuniões de controlo regulares com os Operadores de Programa (no mínimo semestrais);**

Em 2019 tiveram lugar 8 reuniões regulares de controlo com as equipas dos 4 Programas monitorizados pela UNG, ou seja, 2 reuniões de controlo por Programa (em julho e em novembro). A par das reuniões regulares de controlo foram ainda efetuadas visitas técnicas a cada Programa no mês de novembro.

- **Acompanhar e apoiar os Operadores de Programas na resolução das irregularidades detetadas;**

Não foram reportadas irregularidades na implementação do MFEEE em 2019.

- **Monitorizar os reportes e pedidos de pagamento dos Operadores de Programa, bem como dos pagamentos efetuados pela AD&C.**

Em 2019 os Operadores de Programa apenas submeteram pedidos de pagamento tendo os primeiros reportes financeiros sido adiados para 2020 devida a pendência da aprovação das descrições dos sistemas de gestão e controlo.

As transferências do FMO para os Operadores de Programa em 2019, a título de adiantamento extraordinário (FBR e Custos de Gestão) ou a título de adiantamento regular devido após a assinatura dos respetivos *Programme Agreements*, encontram-se já registadas no sistema GrACE, tendo sido conferidas com os elementos disponíveis.

OO9. Monitorizar o sistema de Alerta de Irregularidades do MFEEE 2014-2021 (O1).

Atividade:

Monitorizar o sistema de Alerta de Irregularidades do MFEEE 2014-2021

- **Registar e encaminhar as queixas recebidas, garantindo resposta, em 10 dias, sobre o encaminhamento dado à queixa.**

Não foram recebidas queixas em 2019.

3.3 – OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EXTRA PLANO DE ATIVIDADES

Não obstante as atividades previstas no Plano de Atividades, fruto da implementação normal do MFEEE foram desenvolvidas outras atividades que consideramos relevante destacar:

- Desenvolvimento do Concurso FBR#1 do Fundo de Relações Bilaterais

O Concurso FBR#1, aberto de 18.01.2019 a 31.12.2020, com um montante total disponível de 600.000€, teve, em 2019, duas *cut-off dates*:

Desenvolvimento do Concurso FBR#1

- 1^a fase: *cut-off date* a 17.05.2019

Nesta 1^a fase foram recebidas 26 candidaturas e solicitado o montante total de 342.177€, tendo sido selecionadas 11 iniciativas, correspondendo a um financiamento total de **145.915€**.

- 2^a fase: *cut-off date* a 12.09.2019

Na 2^a fase, foram rececionadas 9 candidaturas e solicitado o valor global de 116.357€, tendo sido aprovadas 5 iniciativas correspondendo a um montante total aprovado de **66.325€**.

Tendo em consideração as duas fases, do total de candidaturas recebidas em 2019 (N= 35) foram aprovadas 16 iniciativas, o que representa uma taxa de aprovação de 46%.

Relativamente à natureza das entidades aprovadas, 6 pertencem ao Ensino Superior, 6 são associações, cooperativas ou fundações e 4 empresas.

As iniciativas financiadas seguem uma abordagem de gestão orientada para resultados concretos e tangíveis, onde é evidente a sustentabilidade da parceria com entidades dos Estados Doadores: das 16 entidades aprovadas, 15 apresentam pelo menos um parceiro norueguês.

As áreas a apoiar são diversas, salientando-se a saúde, a educação musical, as artes, as novas tecnologias, as alterações climáticas e o mar. As atividades a desenvolver consistem fundamentalmente em eventos de matchmaking, cooperação técnica e intercâmbio, workshops e seminários, visitas de estudo ou exposições.

As áreas a apoiar são diversas, salientando-se a saúde, a educação musical, as artes, as novas tecnologias, as alterações climáticas e o mar.

Por último, relativamente à duração prevista das iniciativas, a grande maioria terá uma duração inferior a um ano. Tendo em consideração o montante mínimo (5.000€) e máximo (15.000€) a apoiar, a média do financiamento atribuído foi de 13.100€.

- **Supervisionar o progresso da implementação do Fundo de Relações Bilaterais**

Em 2019 tiveram lugar as seguintes reuniões do JCBF:

4^a Reunião do Joint Committee for the Bilateral Funds (JCBF), 6 de junho, Museu Damião de Góis, em Alenquer. Nesta reunião, face ao número de candidaturas recebidas na primeira fase de seleção do concurso FBR#1 que terminou a 17.05.2019, foi decidido reforçar a verba de financiamento em 400 mil euros, representando um valor total disponível de 600 mil euros.

5^a Reunião do Joint Committee for the Bilateral Funds (JCBF), 26 de junho, Embaixada da Noruega, em Lisboa. No âmbito desta reunião, o JCBF recomendou quais as iniciativas a financiar na primeira fase do concurso do FBR.

6^a Reunião do Joint Committee for the Bilateral Funds (JCBF), 9 de outubro, Embaixada da Noruega, em Lisboa. Nesta reunião foram identificadas quais as iniciativas bilaterais a financiar no âmbito da segunda cut-off date (12.09.2019).

- **Apoiar na criação de conteúdos e na divulgação da campanha internacional “Green Campaign”**

Divulgação da campanha internacional
“Green Campaign”

A Green Campaign foi uma campanha da responsabilidade do FMO, mais concretamente da equipa de comunicação daquele organismo internacional, que iniciou em 2019.

Esta campanha visa divulgar, através do recurso às redes sociais, projetos financiados pelos EEA Grants na área do ambiente e mar.

Para o desenvolvimento de conteúdos da campanha, a UNG acompanhou o processo de identificação do caso Português a participar e, posteriormente, toda a articulação entre entidades para as entrevistas, filmagens e fotos. O projeto identificado foi desenvolvido pelo CIIMAR e apoiado no Mecanismo Financeiro 2009-2014.

Para além desta atividade, a UNG divulgou o material produzido nesta campanha nas redes sociais com a hashtag criada para o efeito, ou seja, #Eachdropcounts.

- **Dinamizar e colaborar ativamente na implementação do plano de comunicação da Embaixada da Noruega, em Portugal**

A Embaixada da Noruega em Lisboa é a representante da Noruega, um dos três países Doadores dos EEA Grants, em Portugal. Neste sentido, a mesma desenvolve anualmente um plano de comunicação em que pretende realçar e destacar o contributo da Noruega nos EEA Grants e em Portugal.

A UNG, enquanto Ponto Focal Nacional é responsável pela comunicação nacional dos EEA Grants e mantém uma estreita articulação com a Embaixada, desenvolvendo, muitas vezes, iniciativas e atividades conjuntas ou criando sinergias para uma maior disseminação dos objetivos pretendidos pelas duas entidades. Uma das atividades que mantém com regularidade, por exemplo, é a iniciativa #eeagrantstuesday onde ambas as entidades divulgam nas suas redes sociais o mesmo tema ou projeto.

4 – AFETAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Relativamente aos recursos financeiros afetos ao orçamento da UNG de 2019, temos a reportar a seguinte execução:

4.1) Execução orçamental da receita

Em 2019, o Orçamento da UNG contemplou três fontes de receita:

1) Programa de Assistência Técnica do MFEEE 2014-2021

Este financiamento é recebido na conta bancária da UNG, exclusivamente dedicada à Assistência Técnica, sendo-nos transferido através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C), designada como Autoridade de Certificação do MFEEE.

Esta verba visa financiar os vencimentos e respetivos encargos, dos recursos humanos afetos à UNG, e é recebida na modalidade de adiantamento.

Os 246.079€ indicados na Tabela 1 correspondem ao montante total transferido pela AD&C durante o ano de 2019.

Três fontes de receita:

- Programa de Assistência Técnica;
- Orçamento de Estado;
- Fundo para a Relações Bilaterais;

2) Orçamento de Estado

O orçamento inicial aprovado para o funcionamento da UNG no ano de 2019 sofreu uma redução devidos à aplicação das cativações previstas no art.º 5º do DL 84/2019, de 28 de junho. Em cumprimento do disposto naquele diploma, os serviços financeiros da SGPCM procederam à cativação de verbas nas classificações económicas relativas às ajudas de custo e aquisição de papel, no montante total de 4.698€.

3) Fundo para as Relações Bilaterais

A UNG é a entidade gestora deste Fundo mas, de acordo com o Regulamento do MFEEE 2014-2021, o financiamento das iniciativas bilaterais depende da sua aprovação pelo Joint Committee for Bilateral Funds (JCBF).

Este Fundo não é uma fonte permanente de receitas da UNG, pelo que no orçamento inicial não foi prevista qualquer afetação de verba. A inscrição deste montante no orçamento da UNG resultou da aprovação de um financiamento, pelo JCBF, de um montante máximo de 25.000€, para a deslocação e estada dos representantes da UNG e de outras entidades que viessem a solicitar apoio, para a participação na iniciativa bilateral “Gender Equality Seminar”, promovida pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género em Reykjavik, no âmbito do Programa Conciliação e Igualdade de Género.

Tabela 1

	Receita			
	Prevista	Real	Variação (€)	Variação (%)
Assistência Técnica	245 898,00 €	246 079,00 €	181,00 €	0,07%
Orçamento de Estado	73 000,00 €	68 302,00 €	- 4 698,00 €	-6,44%
Fundo para Relações Bilaterais	- €	25 000,00 €	25 000,00 €	
	318 898,00 €	339 381,00 €		

4.2) Execução orçamental da despesa

No que concerne à execução da despesa, o Orçamento da UNG contemplou em 2019 três fontes diferenciadas:

1. Programa de Assistência Técnica do MFEEE 2014-2021

Este Programa assegurou a 100% o pagamento dos vencimentos e respetivos encargos, efetuados aos recursos humanos afetos à UNG.

2. Orçamento de Estado

As despesas de funcionamento, bem como as ajudas de custo relativas às deslocações efetuadas pelos elementos da equipa no âmbito das suas funções, foram suportadas através das verbas do Orçamento de Estado.

Relativamente às despesas executadas em 2019, as que tiveram maior peso no orçamento foram as seguintes:

- Despesa com a criação da funcionalidade “Encontre o seu Parceiro” na App dos EEA Grants Portugal que teve um custo total de 5.904€;
- Despesas com a realização do evento comemorativo dos 25 anos dos EEA Grants, realizado a 8 de outubro no Porto, no montante total de 6.352€ (incluído o alojamento da equipa da UNG no Porto);
- Despesas com a organização da exposição comemorativa dos 25 anos dos EEA Grants, instalada no mês de outubro na estação de metro da Alameda, em Lisboa, no montante total de 4.178€;
- Despesas com deslocações e estadas dos elementos da UNG, relativas à participação em diversas reuniões e eventos realizados no âmbito dos EEA Grants, no montante total de 13.112€ (excluído o alojamento relativo ao evento comemorativo dos 25 anos dos EEA Grants);

Despesa			
	Dotação Total	Valor Executado	Execução (%)
Assistência Técnica			
Despesas com o Pessoal	245 898,00 €	238 752,00 €	97,09%
Orçamento de Estado			
Ajudas de Custo	3 402,00 €	3 401,00 €	99,97%
Aquisição de Bens e Serviços	64 900,00 €	52 075,00 €	80,24%
Fundo para Relações Bilaterais			
Deslocações e Estadas	25 000,00 €	5 002,00 €	20,01%
	339 200,00 €	299 230,00 €	

5 – AFETAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Não existindo mapa de pessoal previsto, a constituição da UNG está identificada na Resolução de Conselho de Ministros nº 39/2017, de 10 de março, retificada pela Declaração de Retificação n.º 14/2017 de 24 de abril, sendo composta por:

- **Um(a) coordenador(a)** a quem compete gerir e coordenar as atividades da UNG enquanto Ponto Focal Nacional do MFEEE 2009-2014 e do MFEEE 2014-2021 e exercer as funções de representante oficial do Ponto Focal Nacional;
- **Um(a) coordenador(a)-adjunto(a)** que substitui o(a) coordenador(a) nas suas ausências e impedimentos e exerce as competências que este(a) lhe delegar;
- **Quatro elementos**, a recrutar por mobilidade ou em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo, nos termos da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, alterada pelas Leis n. 82-B/2014, de 31 de dezembro, 84/2015, de 7 de agosto, 18/2016, de 20 de junho, e 42/2016, de 28 de dezembro.

Durante o ano 2019, a equipa foi composta por três técnicos superiores e um assistente técnico. Dos três técnicos superiores, dois são da área financeira/acompanhamento de projetos e outro exclusivo para a área da comunicação, sendo esta exclusividade um requisito do Regulamento do MFEEE.

Pela natureza da equipa não se adequa a elaboração do Balanço Social.

5.1 – Formação

Tendo em conta a reduzida dimensão da equipa, a formação assume uma importância fulcral na medida em que cada elemento da equipa tem de ter competências técnicas com elevado nível de especialização e de abrangência de conhecimentos, devido à exigência das suas funções.

Ao ser responsável pela implementação do MFEEE 2014-2021, pela monitorização do progresso e qualidade dos Programas, pela avaliação do risco inerente e pela comunicação dos EEA Grants em Portugal, cabe simultaneamente à UNG-MFEEE o apoio aos Operadores de Programa no reforço à sua capacitação para desempenhar as suas tarefas de forma mais eficiente e eficaz.

Deste modo, face aos novos desafios do MFEEE 2014-2021, durante o ano de 2019 foram desenvolvidas as seguintes ações:

a) Gestão de Risco na Administração Pública;

a.1) Avaliação e Prevenção de Riscos de Gestão e de Corrupção e Infrações Conexas

Foi desenvolvida uma ação de formação sobre Avaliação e Prevenção de Riscos de Gestão e de Corrupção e Infrações conexas – 15 novembro, 12 e 19 dezembro 2019. A presente formação decorreu no dia 15 de novembro nas instalações da SG PCM e visava todas as equipas afetas aos Programas EEA Grants (UNG, Operadores de Programa).

Esta sessão formativa foi dividida em três módulos e organizada pelo Ponto Focal Nacional em colaboração com o Conselho de Prevenção da Corrupção, que funciona no âmbito do Tribunal de Contas.

b) Gestão pública;

b.1) Workshop 2019 para os Pontos Focais – 21 a 23 janeiro

O FMO promoveu um Workshop destinado aos Pontos Focais Nacionais dedicado à implementação do mecanismo, focando-se na monitorização, avaliação de riscos, indicadores, comunicação, bem como os relatórios estratégicos (modelos, expectativas, boas práticas, etc.).

b.2) Formação FORGEP

Participação da Coordenadora-adjunta da UNG no Curso de Formação em Gestão Pública (FORGEP), ministrado pelo IPPS-ISCTE.

c) Concepção, gestão e avaliação de projetos;

c.1) Workshop Anual de comunicação para Pontos Focais Nacionais – 21 março 2019

O “Financial Mechanism Office (FMO)” promoveu a realização de um Workshop destinado aos responsáveis da comunicação dos Pontos Focais Nacionais, que teve lugar em Bruxelas nas instalações do FMO. Este Workshop anual permitiu adquirir novas competências e orientações ao nível da escrita digital alinhada com todos os países beneficiários. A iniciativa visa ainda a partilha de boas práticas entre responsáveis de comunicação dos vários países participantes.

c.2) Formação “Escrita para Suportes Digitais” – 6 e 7 de maio 2019

Esta formação foi promovida pela UNG e ministrada pelo Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (CENJOR). Foram convidados os Operadores de Programa e o Gestor do Fundo Cidadãos Ativ@s para participarem, já que estas entidades produzem conteúdos relativos aos EEA Grants dentro das suas áreas de atuação, que são muito distintas umas das outras.

c.3) Formação GrACE – 24 de maio 2019

De forma a implementar o novo sistema de informação para a gestão dos mecanismos financeiros dos EEA Grants e Norway Grants 2014-2021, designado de GrACE, o FMO em cooperação com a UNG, ministrou uma formação no dia 24 de maio em Lisboa, na Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros, tendo participado os elementos da UNG, os Operadores de Programa, a IGF e a AD&C.

c.4) Workshop Anual de Comunicação destinado aos Pontos Focais Nacionais | Polónia/ Cracóvia - 22 a 23 de outubro 2019

No Workshop Anual de Comunicação internacional dos EEA Grants deste ano, estiveram presentes os Pontos Focais Nacionais e os representantes dos países Doadores e embaixadas, sendo a iniciativa dinamizada pela equipa de comunicação do FMO. Houve partilha de boas práticas comunicacionais e, através da disponibilização de ferramentas, foi realizado um concurso para a criação de filmes com o objetivo de granjear notoriedade aos EEA Grants e de partilha nas redes sociais. Portugal, ganhou o prémio de melhor filme.

c.5) Workshop “Reporting and Communicating on Results” – 27 e 28 novembro 2019

A UNG-MFEEE em articulação com o FMO considerou importante a realização de um Workshop com os Operadores de Programa, que dinamizou, destinado aos responsáveis pela gestão da implementação e o apoio na elaboração de relatórios sobre a evolução dos programas.

No que concerne às ações de formação em Inglês para apresentações e conversação, técnicas de planeamento e moderação de reuniões e Gestão do Tempo e da Energia previstas no Plano de Atividades de 2019, apesar de terem sido planeadas pelo INA e a UNG ter inscrito os seus colaboradores, estas formações acabaram por não ser desenvolvidas no ano em apreço.

6 – OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

6.1 – Publicidade Institucional

No âmbito do MFEEE 2014-2021, a comunicação foi definida como uma área estratégica refletindo-se na necessidade de aumento e reforço contínuos do conhecimento e notoriedade dos EEA Grants em Portugal.

Por fim, embora não estivesse prevista, para o ano de 2019, qualquer campanha publicitária pela aplicação da Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, foram implementadas várias atividades em termos de comunicação, nomeadamente no que se refere às **celebrações dos 25 anos** da entrada em vigor do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu (EEE).

Foram assim realizadas três iniciativas com o objetivo de promover, de forma institucional não só a efeméride da assinatura do acordo, como também, os EEA Grants. A saber:

Foram implementadas várias atividades em termos de comunicação, nomeadamente no que se refere às celebrações dos 25 anos da entrada em vigor do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu (EEE)

- Prémio de jornalismo

O prémio de jornalismo visou desafiar a comunidade jornalística a produzir e publicar artigos e/ou trabalhos a propósito da comemoração dos 25 anos da entrada em vigor do Acordo do EEE, entre os Estados-Membros da União Europeia (UE) e os países da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA), concretamente a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega.

O concurso pretendeu sublinhar a relevância do Acordo do EEE e dar visibilidade do contributo dos EEA Grants em Portugal

Este concurso foi da responsabilidade da UNG conjuntamente com a Embaixada da Noruega em Lisboa.

- Evento de celebração dos 25 anos

Assinalou-se, os 25 anos da entrada em vigor do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu, no mesmo local onde foi assinado o Acordo sobre o EEE, no Salão Árabe, no Palácio da Bolsa. Este evento comemorativo que teve lugar no dia 8 de outubro, contou com a presença de Nelson de Souza,

Ministro do Planeamento e Eurico Brilhante Dias, Secretário de Estado da Internacionalização.

Nesta iniciativa, Vítor Martins, Secretário de Estado dos Assuntos Europeus entre 1985 e 1995 nos X, XI e XII Governos de Portugal, fez também uma intervenção sobre as negociações e a importância deste Acordo.

Houve ainda espaço para dois painéis:

- **Espaço Económico Europeu 25 anos de reforço das relações económicas e comerciais;**
- **Os EEA Grants: Contributos e Desafios.**

- Exposição fotográfica “25 anos & 25 projetos”

No dia 9 de outubro, deu-se continuidade à celebração desta efeméride com a inauguração de uma exposição fotográfica intitulada “25 anos & 25 projetos”. Esta iniciativa teve como objetivo destacar o contributo dos EEA Grants em Portugal e dar a conhecer alguns dos projetos financiados ao longo deste período.

A exposição decorreu na estação de metro da Alameda, local simbólico por ter sido um dos primeiros projetos financiados pelos EEA Grants em Portugal.

6.2 – Programa de gestão de património público

A UNG-MFEEE não é detentora de património público.

6.3 – Medidas de modernização administrativa

De forma a dar resposta aos requisitos do MFEEE para o período 2014-2021 concluiu-se que o Ponto Focal Nacional e os Operadores de Programa necessitam de um sistema de informação partilhado, que garanta a fiabilidade e consistência dos dados relativos aos Programas financiados em Portugal, capaz de dar suporte à gestão de candidaturas e permita efetuar o acompanhamento e controlo das atividades desenvolvidas, traduzindo-se na

forma mais económica, eficiente e eficaz de maximizar a produtividade com os meios existentes e de satisfazer altos padrões de exigência e qualidade. Constatou-se a incapacidade técnica das entidades envolvidas, quer no desenvolvimento do software, quer na elaboração do caderno de encargos para o lançamento de um procedimento de contratação pública para aquisição desse serviço. Assim, foi decidido constituir um agrupamento de entidades para a contratação de serviços em duas fases distintas.

Na primeira fase, a aquisição de um serviço de consultoria que auxiliasse no levantamento de necessidades identificadas e na produção das peças do procedimento imprescindíveis para a elaboração de novo procedimento para o desenvolvimento do software pretendido.

Na segunda fase, a aquisição do serviço de desenvolvimento do software através do lançamento de um concurso público internacional, devendo a empresa selecionada na primeira fase dar apoio ao agrupamento de entidades na seleção da empresa a contratar ao abrigo deste novo procedimento aquisitivo.

Para o efeito, em 19 de novembro de 2018, foi assinado entre a UNG e os Operadores de Programa (DGPM, DGPC, SGMAAC e CIG), um Acordo para a constituição do Agrupamento de Entidades Adjudicantes, que define as obrigações das partes e a repartição do preço contratual pelas referidas entidades.

Em 2019, executou-se a primeira fase prevista com a conclusão do caderno de encargo e a obtenção do parecer positivo da AMA.

Ainda em 2019, foi dado inicio à preparação dos documentos necessários para dar sequência à segunda fase, que será lançada em 2020.

7 - AUTOAVALIAÇÃO PROPOSTA

41

7.1 – Menção proposta

Como resultado da Autoavaliação, enquanto parte integrante deste Relatório de Atividades, propomos a menção de **Desempenho Bom**, na medida em que a UNG superou todos objetivos, cumprindo assim o n.º 1 do artigo n.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o SIADAP.

O grau de realização dos parâmetros permitiu uma avaliação global de **197,7%**.

O grau de realização dos parâmetros (Eficácia: 120%; Eficiência: 55,8%; Qualidade: 21%) permitiu uma avaliação global de 197,7%.

A UNG superou a totalidade dos objetivos propostos, o que representa um elevado compromisso e empenho na concretização da missão e visão definidas.

7.2 – Conclusões prospectivas e plano de melhorias

O ano de 2019 caracterizou-se por uma nova e importante fase da implementação do MFEEE 2014-2021, marcada pela assinatura dos acordos para financiamento dos programas e pela abertura de candidaturas nas diferentes áreas.

Com o lançamento dos primeiros avisos registaram-se passos importantes no que diz respeito à implementação dos programas.

Com o lançamento dos primeiros avisos registaram-se passos importantes no que diz respeito à implementação dos programas.

Como fator menos positivo do ano 2019 destacamos o procedimento do Sistema de Informação, que apesar do trabalho desenvolvido e de terem sido atingidos os objetivos propostos para este ano, observaram-se vários constrangimentos na sua implementação. Apesar de ser o mais adequado a este objetivo, a figura de agrupamento de entidades leva a uma dependência de entidades externas para o cumprimento das metas propostas, situações que serão endereçadas como melhorias no próximo ano para garantir que serão ultrapassadas atempadamente.

Para o ano 2020, espera-se a concretização de mais uma relevante etapa marcada pela seleção, contratualização e inicio dos projetos nos vários Programas.

Com base nestes pressupostos e, alinhados com a fase da implementação do MFEEE, a UNG irá prosseguir a sua atividade em 2020 mantendo os objetivos estratégicos, designadamente o cumprimento exemplar do Memorando de Entendimento garantindo a monitorização contínua do seu progresso e qualidade, o aumento da notoriedade da marca EEA Grants e a promoção do reforço das relações bilaterais entre Portugal e os países Doadores.

Com base na avaliação efetuada e no contexto atual destaca-se a ambição para o ciclo de gestão de 2020 da atuação da UNG junto dos Operadores de Programa continuar a ser feita de forma próxima e permanente, apoiando-os nas suas dinâmicas e na procura de resposta às suas necessidades, já que esta proximidade é um fator decisivo para o sucesso da implementação do MFEEE. É igualmente uma ambição reforçar o investimento na formação e capacitação dos colaboradores da UNG, mas também dos Operadores de Programa, dada a sua criticidade para a melhoria do desempenho institucional. Serão igualmente robustecidas as ferramentas, simplificando e melhorando os fluxos uniformizados e associados aos processos, utilizados de forma transversal por todas as entidades envolvidas. Sublinha-se, ainda, a vontade de elaborar durante o ano 2020 o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas com atuação no contexto do MFEEE em geral, e não apenas da UNG.

Com base na avaliação efetuada e no contexto atual destaca-se a ambição para o ciclo de gestão de 2020 da atuação da UNG junto dos Operadores de Programa continuar a ser feita de forma próxima e permanente, apoiando-os nas suas dinâmicas e na procura de resposta às suas necessidades.